



PRODUTO AGRÍCOLA: ALGODÃO HERBÁCEO

MÊS: SETEMBRO/94

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

CC	100 %		%		%
CM	86 %		%		%
	%		%		%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- NORMAIS EXCESSO DE CHUVA VENTOS FRIOS
 ESTIAGEM GRANIZO GEADA
 SECA VENDAVAL OUTRA _____
especifique

Colecção
IBEGEANA

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- a) CURUQUERE c) LAGARTA DA MAÇÃ e) _____
 b) ÁCARO VERM. E BRANCO d) _____ f) _____
 CO

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

A NÍVEL ESTADUAL HOUE UMA QUEDA NA PRODUÇÃO(T) DE 1,3% E
 NO RENDIMENTO MÉDIO DE 0,13%, OCASIONADA PELO ATAQUE DE PRAGAS
 DETECTADO NO MUNICÍPIO DE OURO PRETO DO OESTE QUE TEVE UMA RE-
 DUÇÃO NO RENDIMENTO MÉDIO(KG/HA) DE 47,28% PASSANDO DE 2.100
 KG/HA PARA 1.425(KG/HA).

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

AS PRAGAS FORAM COMBATIDAS COM O INSETICIDA TIODAN.

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

O PRODUTO ESTÁ SENDO COMERCIALIZADO A R\$ 5,23(ARROBA) A NÍVEL DE PRODUTOR.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra. A CULTURA APRESENTOU UMA QUEDA NA RECEITA (HA) DE 1,22% DEVIDO A REAVALIAÇÃO DE DADOS NO MUNICÍPIO DE CABIXI QUE ESTAVA COM DADOS SUPERESTIMADOS:

28, 09, 94 DATA

Gerino Alves da Silva Filho SUPERVISOR ESTADUAL DE PESQUISAS Agropecuárias-SEPAG IBGE/RO



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL - GCEA/ R. 0

PRODUTO AGRÍCOLA: _____

ARROZ

MÊS: _____

SETEMBRO/94

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

CC	100 %	-----	-----	-----	-----
CM	90 %	-----	-----	-----	-----
-----	----- %	-----	-----	-----	-----

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDAVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) -----	c) -----	e) -----
b) -----	d) -----	f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

O PRODUTO ESTÁ SENDO COMERCIALIZADO A NÍVEL DE PRODUTOR POR R\$9,77 (comum) E R\$ 13,00 (agulhinha) C SACO DE 60 kg.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

28/09/94
DATA

Gerino Alves da Silva Filho
Superintendente de Estatística e Pesquisas
Agropecuária SEPRG
IBGE/RO



1982

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL - GCEA/ R 0

PRODUTO AGRÍCOLA:

FELJÃO

MÊS:

SETEMBRO/94

1. FASE DA CULTURA

Informe a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

CC	100 %		%		%
CM	90 %		%		%
	%		%		%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- | | | |
|---|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS | <input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA | <input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS |
| <input type="checkbox"/> ESTIAGEM | <input type="checkbox"/> GRANIZO | <input type="checkbox"/> GEADA |
| <input type="checkbox"/> SECA | <input type="checkbox"/> VENDAVAL | <input type="checkbox"/> OUTRA _____
especifique |

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- | | | |
|----------|----------|----------|
| a) _____ | c) _____ | e) _____ |
| b) _____ | d) _____ | f) _____ |

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

O PRODUTO ESTÁ SENDO COMERCIALIZADO A NÍVEL DE PRODUTOR POR R\$ 23,00 , O SACO C/60 KG.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra

A CULTURA APRESENTOU QUEDA NA ÁREA (HA) DE 1,77%, PRODUÇÃO (T) 11,17% E NO RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA) 8,74% DEVIDO A REAVLIAÇÃO DE DADOS DOS MUNICÍPIOS DE OURO PRETO DO OESTE E ALTA FLORESTA D'OESTE. ESTE ÚLTIMO TINHA INFORMADO UM RENDIMENTO MÉDIO ELEVADO (900 KG/HA), TENDO O GCEA/RO OPTADO POR AGUARDAR UMA MELHOR JUSTIFICATIVA P/ APLICAR O DADO.

28, 09, 94

DATA

Gerino Alves da Silva Filho

Superintendente de Defesa e Pesquisa

Agropecuária-SEFAG

IBGE/RO



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL - GCEA/ R O

PRODUTO AGRÍCOLA: MILHOMÊS: SETEMBRO/94

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

CC	100 %			
CM	90 %			
	%			

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- NORMAIS
 EXCESSO DE CHUVA
 VENTOS FRIOS
 ESTIAGEM
 GRANIZO
 GEADA
 SECA
 VENDAVAL
 OUTRA _____
especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
 b) ----- d) ----- f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

O PRODUTO ESTÁ SENDO COMERCIALIZADO A NÍVEL DE PRODUTOR POR R\$ 7,00 O SC/C/60 KG.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

28, 09, 94

DATA

Genio Alves da Silva Filho
Supervisor de Atividades de Pesquisas
Agriculturas-SEIAG
IBGE/RO



LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL - GCEA/ R 0

PRODUTO AGRÍCOLA: MANDIOCA

MÊS: SETEMBRO/94

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

CC	100 %		%		%
CM	85 %		%		%
	%		%		%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- | | | |
|---|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS | <input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA | <input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS |
| <input type="checkbox"/> ESTIAGEM | <input type="checkbox"/> GRANIZO | <input type="checkbox"/> GEADA |
| <input type="checkbox"/> SECA | <input type="checkbox"/> VENDAVAL | <input type="checkbox"/> OUTRA -----
especifique |

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- | | | |
|----------|----------|----------|
| a) ----- | c) ----- | e) ----- |
| b) ----- | d) ----- | f) ----- |

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas de produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

O PRODUTO ESTÁ SENDO COMERCIALIZADO A NÍVEL DE PRODUTOR POR R\$ 0,68 DE RAIZ E R\$20,00 O SACO DE 60KG DA FARINHA DE MANDIOCA(FARINHA D'ÁGUA)

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

28,09,94

DATA


Gerino Alves da Silva Filho
COORDENADOR DO GCEA/
Supervisor Estadual das Pesquisas
Agropecuárias-SEPAC
IBGE/RO



1982

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL - GCEA/ R 0

PRODUTO AGRÍCOLA: BANANAMÊS: SETEMBRO/94

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

CA	95 %			
CM	95 %			

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDEVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) ----- c) ----- e) -----

b) ----- d) ----- f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

O PREÇO MÉDIO DO CACHO PAGO AO PRODUTOR É DE R\$2,00 .

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.
HOUVE REDUÇÃO NA ÁREA (HA) DE 0,31%, PRODUÇÃO (CACHOS) DE 0,22%, DEVIDO A SUBSTITUIÇÃO DA CULTURA POR PASTAGEM.

28/09 / 94

DATA


Gerino Alves da Silva Filho
COORDENADOR DO GCEA/
Supervisor Estadual das Pesquisas
Agropecuárias SEPAG

IBGE/RO



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL - GCEA/ B O

PRODUTO AGRÍCOLA: CACAU

MÊS: SETEMBRO/94

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

CC	100		%		%
CM	80		%		%
			%		%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- NORMAIS EXCESSO DE CHUVA VENTOS FRIOS
 ESTIAGEM GRANIZO GEADA
 SECA VENDAVAL OUTRA _____
especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

O PREÇO MÉDIO DA ARROBA A NÍVEL DE PRODUTOR
CUSTA R\$ 13,20.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

DEVIDO A SUBSTITUIÇÃO DA CULTURA DO CACAU POR PASTAGEM, HOVE
UMA DIMINUIÇÃO NA ÁREA(HA) DE 2,3%, PRODUÇÃO(T) DE 3,19% E NO BEN
DIMENTO MÉDIO (KG/HA) DE 0,92%. AS OCORRENCIAS FORAM DETECTADAS
NOS MUNICIPIOS DE OURO PRETO DO OESTE E COLORADO DO OESTE;

28 / 09 / 94

DATA

[Assinatura]
Cerino Alves da Silva Filho
COORDENADOR DO CCEA/
Supervisor Estadual das Pesquisas
Agropecuárias-SEPAQ
IBGE/RO



1991

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL - GCEA/ R 0

PRODUTO AGRÍCOLA: CAFÉ

MÊS: SETEMBRO/94

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

CC	100 %		%		%
CM	85 %		%		%
	%		%		%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- | | | |
|---|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS | <input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA | <input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS |
| <input type="checkbox"/> ESTIAGEM | <input type="checkbox"/> GRANIZO | <input type="checkbox"/> GEADA |
| <input type="checkbox"/> SECA | <input type="checkbox"/> VENDAVAL | <input type="checkbox"/> OUTRA -----
especifique |

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- | | | |
|----------|----------|----------|
| a) ----- | c) ----- | e) ----- |
| b) ----- | d) ----- | f) ----- |

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

O PRODUTO ESTÁ SENDO COMERCIALIZADO A NÍVEL DE PRODUTOR POR R\$ 113,00 SC/60 KG (CONILON) E R\$132,00 SC/60 KG (ARABICO).

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

28 / 09 / 94

DATA

Gerino Alves da Silva Filho
Supervisor Administrativo Pesquisas
Agropecuárias-SEPA
IBGE/RO

IBGE

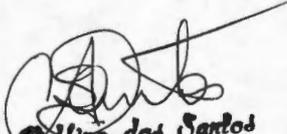
DPE/DEAGRO

DERE-CO/DIPEQ-AC

AC

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIA-AGOSTO/94

- 1 - Não houve alteração nas estimativas dos produtos, por motivo da não realização da reunião no mês de referência, por falta de "QUORUM", havendo portanto, expectativas de mudanças no próximo mês.


Adão Delfino dos Santos
IBGE/DIPEQ/AC - SE 1

Rio Branco-Ac., 30 de setembro de 1994.-

DA

IBGE/DIPEQ/PA/GCEA

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS

Situação em setembro de 1994.

Período de coleta pelas Agências: 25/08/94 a 05/09/94

Foram analisadas pelo GCEA/PA as estimativas de safra de doze culturas; cinco temporárias, sendo três em fase de colheita e duas em fase de tratos culturais; e sete permanentes, todas em fase de frutificação.

CULTURAS TEMPORÁRIAS

ALGODÃO HERBÁCEO = Reduziu a área e produção em 1,53% e 2,15% respectivamente, em relação à informação de plantio. A revisão de área em Santa Luzia do Pará foi a única causa verificada.

ARROZ SEQUEIRO = Em relação à informação de plantio, aumentou a área em 4,22% e a produção em 6,65%. Alguns fatores contribuíram para o aumento como, o preço compensador em Bragança, melhores informações em Trairão e Rio Maria e a criação de novos núcleos com assistência técnica e financiamento em São Félix do Xingu. A redução significativa em Conceição do Araguaia foi provocada pela estiagem logo após o plantio.

ARROZ DE VÁRZEA - 1ª SAFRA = Não sofreu qualquer alteração com relação à informação de plantio, confirmando-se portanto, os dados analisados.

CANA-DE-AÇÚCAR = 0,23% na área e 0,04% na produção foram os aumentos verificados em relação à última informação. A única alteração ocorrida foi a entrada da informação de Novo Repartimento, o que provocou o aumento já citado.

MILHO = Em relação à informação de plantio, aumentou área e produção em 8,95% e 9,72% respectivamente. A entrada das informações de Curionópolis, São Geraldo do Araguaia e Novo Progresso, as melhores informações obtidas em Trairão e a criação de novos núcleos, assistência técnica e financiamento em São Félix do Xingu, foram as causas verificadas para a alteração nos dados iniciais.

CULTURAS PERMANENTES

CACAU DE TERRA FIRME = A área aumentou 0,88%, mas a produção foi reduzida em 4,81% em relação à informação anterior. As razões para o aumento foram, o aumento da área em Brasil Novo pela revisão feita pela Comissão local e pela entrada da informação de Ourilândia do Norte. A redução ocorreu em Medicilândia, também por revisão de área efetuada pela Comissão. A cultura permanece estável.

CACAU DE VÁRZEA = Em relação à informação anterior, houve um aumento de 11,10% na área, sem variação na produção. A variação se deveu apenas à correção efetuada na soma do mapa da cultura. O quadro é de normalidade no Estado.

CAFÉ = Em relação à informação anterior não houve variação na área, mesmo com a entrada da informação de Almeirim, pois foi feita a correção no total do Estado. A variação para mais de 0,05% na produção, se deu pela entrada da informação Almeirim, juntamente com a correção do total do Estado.

MAMÃO COMUM = A área permaneceu a mesma da análise anterior, tendo a produção sofrido redução de 0,01%, apenas pela correção da produção de São Félix do Xingu. A cultura permanece estável.

MAMÃO HAVAI = Em relação à informação anterior, reduziu área e produção em 21,52% e 15,45% respectivamente. O único motivo foi a erradicação de pés por senilidade em Castanhal e Ipixuna do Pará. O resto do Estado apresenta um quadro estável.

MARACUJÁ = Aumentou a área e produção em 7,06% e 2,29% respectivamente em relação à informação anterior. O aumento se deveu à passagem de pés novos a produtivos em Tomé-Açu (principalmente) e Aurora do Pará. Houve redução de Área em Bujaru pelo alto custo de manutenção e em Santo Antonio do Tauá, Ipixuna do Pará e Uruará por senilidade.

PIMENTA DO-REINO = 0,90% na área e 1,96% na produção foram as reduções verificadas em relação à informação anterior. Duas causas foram apontadas: O ataque de fungos em Bujaru e a incidência de fusariose em Mãe do Rio e Ipixuna do Pará.



LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL - GCEAI R N

PRODUTO AGRÍCOLA: algodão

MÊS: setembro

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

EA	05 %		%		%
CE	95 %		%		%
	%		%		%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- NORMAIS
- EXCESSO DE CHUVA
- VENTOS FRIOS
- ESTIAGEM
- GRANIZO
- GEADA
- SECA
- VENDEVAL
- OUTRA -----
especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- a) Bicudo ----- c) ----- e) -----
- b) Conchuguê ----- d) ----- f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

O Bicudo só atacou as plantas que foram plantadas tardiamente. No entanto, os prejuízos causados foram pequenos uma vez que a maioria dos produtores eliminaram suas plantas no início do período chuvoso.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

foram usadas as lixas e a pulverização para combater as pragas

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

Escolas as sementes selecionadas nos cultivos Pucca I para a variedade e o 3M e 4M para o arboreo a cultura teve alguns índices de produtividade.

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas de produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

Apenas o Banco do Nordeste Brasileiro financia a cultura através das Cooperativas. Algumas Cooperativas atrazaram a liberação da parcela para tratar cultivos complicando em alguns casos o bom desempenho da cultura.

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

O preço atual está estabilizado em R\$ 0,40 por quilo.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

05/10/94

DATA

Paraná

COORDENADOR DO GCEA/ R N
José Gonçalves de Carvalho
Coord. Estat. Agrícolas



LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL - GCEA/ R N

PRODUTO AGRÍCOLA: Arroz

MÊS: Setembro

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

----- <u>cc</u> -----	<input type="text" value="100 %"/>	----- <input type="text" value=" %"/>	----- <input type="text" value=" %"/>
-----	<input type="text" value=" %"/>	-----	<input type="text" value=" %"/>
-----	<input type="text" value=" %"/>	-----	<input type="text" value=" %"/>

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDAVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) -----	c) -----	e) -----
b) -----	d) -----	f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causarem danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

Apenas a área irrigada que é muito pequena ainda
nas foi colhida

05/10/94

DATA

Jose Gonçalves

COORDENADOR DO GCEA/ R N
José Gonçalves de Carvalho

Coord. Estat. Agrícolas



1982

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL - GCEA/R N°

PRODUTO AGRÍCOLA: Feijão 1ª safra

MÊS: Setembro

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

<u>cc</u>	100 %	-----	%	-----	%
-----	%	-----	%	-----	%
-----	%	-----	%	-----	%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDAVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) ----- c) ----- e) -----

b) ----- d) ----- f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



1982

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL - GCEAL R N

PRODUTO AGRÍCOLA: Feijão 2ª safra

MÊS: setembro

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

<u>EA</u>	<u>30</u> %	-----	<u> </u> %	-----	<u> </u> %
<u>P</u>	<u>70</u> %	-----	<u> </u> %	-----	<u> </u> %
-----	<u> </u> %	-----	<u> </u> %	-----	<u> </u> %

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- | | | |
|---|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS | <input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA | <input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS |
| <input type="checkbox"/> ESTIAGEM | <input type="checkbox"/> GRANIZO | <input type="checkbox"/> GEADA |
| <input type="checkbox"/> SECA | <input type="checkbox"/> VENDAVAL | <input type="checkbox"/> OUTRA -----
especifique |

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- | | | |
|----------|----------|----------|
| a) ----- | c) ----- | e) ----- |
| b) ----- | d) ----- | f) ----- |

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

a) ----- c) ----- e) -----
b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

O feijão 1ª safra limita-se praticamente ao cinturão verde da capital onde o produto é comercializado.

06/10/94

DATA

José Gonçalves

José Gonçalves DE MOURA
Coord. Estat. Agrícolas



1982

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL - GCEA/ R N

PRODUTO AGRÍCOLA: Seteúpolis milho

MÊS: setembro

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

<u>ee</u>	<input type="text" value="100 %"/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>
<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>
<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDAVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA _____ especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) ----- c) ----- e) -----

b) ----- d) ----- f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como esta sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

06/10/74
DATA

José Gonçalves
COORDENADOR REGIONAL
Coord. Estat. Agrícolas



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL - GCEA/RN

PRODUTO AGRÍCOLA: Cana de açúcar

MÊS: Setembro

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

EA	10 %		%		%
	%		%		%
	%		%		%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDEVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA _____ especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) -----	c) -----	e) -----
b) -----	d) -----	f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL - GCEA/ R N

PRODUTO AGRÍCOLA: Mandioca

MÊS: setembro

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

CA	95 %		%		%
CC	15 %		%		%
			%		%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDAVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) ----- c) ----- e) -----

b) ----- d) ----- f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

O preço está tão baixo a nível de produtor que muitos produtores estão dispostos a deixar o produto no campo.
R\$ 0,03 kg de raiz.

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

06/10/74

DATA

Carvalho

José Gonçalves COORDENADOR DO GREA/ R N
Coord. Estat. Agrícolas



DIPEQ/SE
GCEA/SE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS
SETEMBRO/94

SE

1 - PERSPECTIVA DA SAFRA

Como já é esperado a safra agrícola para 1994 vislumbra-se bastante promissora, tendo em vista a fatores como expansão de área, acréscimo de produtividade, e condições climáticas normais, principalmente para as culturas temporárias.

2 - ASPECTOS ECONÔMICOS E CREDITÍCIOS

Tendo em vista a correção monetária cobradas pelo agentes financeiros a procura do financiamento, foi bastante reduzido maior potencial de financiamento foi dirigido para as culturas do algodão, milho, feijão, arroz e mandioca.

3 - ASPECTOS CLIMÁTICOS ATUAIS

Apesar de estarmos já no mês de setembro, as condições climáticas são excelentes.

4 - INCIDÊNCIA DE PRAGAS E MOLÉSTIAS

Ocorreram ataques do bicudo na cultura do algodão herbáceo, gafanhotos na cultura do milho e orthézia na cultura da laranja.

5 - SITUAÇÃO DOS PRODUTOS EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR

Em relação ao elenco dos produtos trabalhados, constatamos que para 16 (dezesesseis) produtos espera-se produção positivas e para os 03 (três) produtos, produções inferiores ao do mês anterior.

a - Algodão Herbáceo

Em relação ao mês anterior a atual estimativa mostra um acréscimo na produção esperada de 123,84%, tendo em vista a correção da variável Rendimento Médio. Houve redução da área informada anteriormente, em virtude da diminuição do plantio.

O produto acha-se em fase de tratos culturais; Ocorreram também, ataques do bicudo e lagarta rosada.

b - Abacaxi

Espera-se para o corrente ano uma produção de 8.051 mil frutos. Produto acha-se em fase de tratos culturais. Ocorreram problemas de fusariose na cultura.

c - Amendoim 2ª Safra, Fumo em Folha, Feijão, Tomate

Em relação ao mês anterior observou-se aumentos nas estimativas, tendo em vista a elevação nas produtividades e crescimento das áreas plantadas. Para o corrente ano espera-se produção de 1458t, 5136t, 46770t e 9066t, respectivamente. Produtos em fase de colheita, com exceção da cultura do fumo em folha que acha-se em fa-

se de tratos culturais.

d - Milho

A estimativa para o mês de setembro nos mostra um acréscimo na produção resultante da elevação da produtividade. No momento as condições climáticas são excelentes para a cultura cuja fase encontra-se em tratos culturais.

e - Arroz (Irrigado e Várzea)

Apesar da cultura ter sofrido inundação pelas chuvas excessivas espera-se colher uma produção de 38.448 toneladas. Produto em fase de Tratos Culturais e Entre-safra.

f - Banana, Coco da Baía e Laranja

Produtos em fase de Frutificação. Em relação ao mês anterior ocorreram ajustes na variável rendimento médio, esperando-se assim, produção de 3.508 mil cachos, 97.804 mil frutos e 4.107923 mil frutos respectivamente.

g - Batata Inglesa e Cebola

Batata inglesa em fase de tratos culturais e cebola em colheita. Durante o mês ocorreram ajustes para ambos os produtos, principalmente na variável rendimento médio. Espera-se para o corrente ano produção de 683t e 32t respectivamente.

h - Cana-de-Açúcar

Espera-se para o corrente ano, uma produção de 1.431.892 toneladas. Produto em fase de tratos Culturais. Ocorreram problemas de ataque de cigarrinhas sem contudo afetar em demasia a cultura.

i - Laranja - Produto em Fase de Frutificação

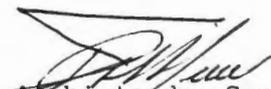
Produto em fase de frutificação. Espera-se para o corrente ano uma produção de 4.107.923 mil frutos, inferior a esperada no mês anterior em torno de 0,02%, tendo em vista o ajustes efetuados nas variáveis área e rendimento médio.

j - Mandioca e Maracujá - Produtos em Fase de Tratos Culturais

Espera-se para o corrente ano produções de 603.739t. e 40.274 toneladas respectivamente. Apesar de ocorrências de doenças na cultura da mandioca (podridão da raiz), à nível de Estado não foi representativo.

l - Tomate

Concluída a colheita da 1ª safra. em relação a 2ª safra, esta acha-se em fase de colheita em andamento esperando-se obter uma produção de 5.674 toneladas.



Paulo Anchieta dos Santos Lima
COORDENADOR GCEA



1982

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL - GCEA/ S E

PRODUTO AGRÍCOLA: ALGODÃO HERBÁCEO

MÊS: SETEMBRO/94

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

TRATOS CULTU	100 %	-----	-----	-----	-----
-----	----- %	-----	-----	-----	----- %
-----	----- %	-----	-----	-----	----- %

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- | | | |
|---|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS | <input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA | <input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS |
| <input type="checkbox"/> ESTIAGEM | <input type="checkbox"/> GRANIZO | <input type="checkbox"/> GEADA |
| <input type="checkbox"/> SECA | <input type="checkbox"/> VENDAVAL | <input type="checkbox"/> OUTRA -----
especifique |

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

PARA O PERÍODO NADA DE ANORMAL MERECE DESTAQUE.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- | | | |
|--------------------------|----------|----------|
| a) <u>RICUDO</u> | c) ----- | e) ----- |
| b) <u>LAGARTA ROSADA</u> | d) ----- | f) ----- |

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

AR PRAGAS ESTÃO SENDO COMBATIDAS COM APLICAÇÕES DE DEFENSIVOS, MAS, PARA OS PEQUENOS AGRICULTORES QUE NÃO DISPÕEM DE RECURSOS SUFICIENTES, JÁ ESTÃO SE PREVENDO UM COMPROMETIMENTO DA PRODUTIVIDADE.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

NADA DE ANORMAL MERECE DESTAQUE

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

CAPINAS E AMONTÔAS SÃO PRINCIPAIS TRATOS CULTURAIS UTILIZADOS NO MOMENTO.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

O ESTOQUE DE BENS EXISTE, PORÉM, O CUSTO OPERACIONAL TEM SIDO FATOR LIMITANTE PARA O SEU USO.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

A CARÊNCIA DE RECURSOS TEM LIMITADO O USO DESSES INSUMOS, ACARRETANDO ASSIM QUEDA DE PRODUTIVIDADE.

11

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

NO MOMENTO NÃO EXISTEM PROBLEMAS DE SEMENTE.

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

A CAPINA É REALIZADA DE MANEIRA SATISFATÓRIA, HAVENDO
NO MOMENTO EQUILIBRIO ENTRE A PROCURA E OFERTA.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

UM NÚMERO MÍNIMO DE PRODUTORES OBTIVERAM FINANCIAMEN
TOS PARA CUSTEIO, PORÉM A LIBERAÇÃO DOS RECURSOS ESTÃO SENDO E=
QUACIONADAS COM AS FASES DA CULTURA. NO MOMENTO AINDA FALTAM SER
LIBERADAS PARCELAS PERTINENTES A COLHEITA E BENEFICIAMENTO.

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

NO MOMENTO NADA DE ANORMAL.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

04 / 10 / 94

DATA

COORDENADOR DO GCEA/ _____



LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL - GCEA/ S E

PRODUTO AGRÍCOLA:

ARROZ

MÊS:

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

T. CULTURAIS	50 %	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
COLHEITA	50 %	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDEVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

Nada para o momento merece destaque

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) -----	c) -----	e) -----
b) -----	d) -----	f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

Nada de anormal merece registro

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

Durante o mês, nada de anormal merece registro

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

Apenas a limpa normal é que tem se destacado durante o mês

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

A disponibilidade de máquinas e implementos agrícolas. Aten-
de a demanda, nas condições atuais da cultura não chega a ser fa-
tor limitante para a mesma.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

Existem disponibilidades deste insumo no mercado, porém,
as condições financeiras dos agricultores agregados ao elevado
preço das mesmas, limitam o seu uso.

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

No momento as sementes não limitam ao desenvolvimento da cultura.

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

A mão de obra é abundante e barata, tem se usado de preferência a mão de obra familiar.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

Ocorre disponibilidade de recursos, porém a sua demanda tem sido pequena em virtude do seu elevado custo

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

A comercialização se processa nos municípios produtores e circunvizinho com o preço oscilando entre R\$ 72,00 e R\$ 85,00 o alqueire de 480 kg

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

Nada a Registrar

04/10/94

DATA

COORDENADOR DO GCEA/ _____



1992

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL - GCEA/ S E

PRODUTO AGRÍCOLA: FELJÃOMÊS: SETEMBRO/94

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

<u>COLHEITA</u>	100 %	-----	-----	-----
-----	-----	-----	-----	-----
-----	-----	-----	-----	-----

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- | | | |
|---|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS | <input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA | <input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS |
| <input type="checkbox"/> ESTIAGEM | <input type="checkbox"/> GRANIZO | <input type="checkbox"/> GEADA |
| <input type="checkbox"/> SECA | <input type="checkbox"/> VENDAVAL | <input type="checkbox"/> OUTRA -----
especifique |

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

NORMAIS PARA O MOMENTO

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- | | | |
|----------------------|----------|----------|
| a) <u>GAFANHOTOS</u> | c) ----- | e) ----- |
| b) ----- | d) ----- | f) ----- |

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

A PRAGA DE GAFANHOTOS OCORRIDAS EM ALGUNS MUNICIPIOS

DO BAIXO SÃO FRANCISCO, PREJUDICOU UM POUCO A PRODUTIVIDADE

DO PRODUTO

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

NADA DE ANORMAL PARA O PRODUTO

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

NADA HÁ A REGISTRAR

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

PARA A FASE DO PRODUTO NÃO EXISTEM PROBLEMAS RELATIVOS
A DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

REGISTRO IDÊNTICO AO SUB ITEM 5.1

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

NADA HÁ REGISTRAR NO PERÍODO

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

O PRODUTO ENCONTRA-SE PRATICAMENTE COLHIDO, NÃO HAVENDO PORTANTO PROBLEMAS DE MÃO-DE-OBRA.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas de produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

NO MOMENTO NADA HÁ A REGISTRAR

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

A COMERCIALIZAÇÃO DESENVOLVE-SE NORMALMENTE NAS SEDES DOS MUNICIPIOS PRODUTORES, DIRETAMENTE AOS ATRAVESSADORES, CUJOS PREÇOS OSCILAM EM TORNO DE R\$ 20,00 e R\$ 30,00 DEPENDENDO DA VARIEDADE.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

04 / 10 / 94

DATA

COORDENADOR DO GCEA/



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL - GCEA/ 3 E

PRODUTO AGRÍCOLA: LARANJA

MÊS: SETEMBRO/94

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

FRUTIFICAÇÃO	<input type="text" value="70"/> %	<input type="text" value=""/> %	<input type="text" value=""/> %
COLHEITA	<input type="text" value="30"/> %	<input type="text" value=""/> %	<input type="text" value=""/> %
	<input type="text" value=""/> %	<input type="text" value=""/> %	<input type="text" value=""/> %

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- NORMAIS
 EXCESSO DE CHUVA
 VENTOS FRIOS
 ESTIAGEM
 GRANIZO
 GEADA
 SECA
 VENDAVAL
 OUTRA _____
especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

As condições climáticas no período são favoráveis

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- a) Ortbézia c) _____ e) _____
- b) _____ d) _____ f) _____

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

Apresenta-se com bastante incidência na região de Lagarto e Boquim, porém o seu combate tem sido constante.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

Declínio

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

A doenças em bojo, poderá no futuro comprometer os produtividades dos pomares em produção.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

Gradagem, desbrota, aplicação de fertilizantes e coroamento.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

No momento as máquinas e implementos não representa fatos limitantes o desenvolvimentos das culturas

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

Os insumos estão disponíveis aos produtores o que limita o seu uso, são os preços praticados no mercado

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

No momento nada de anormal merece destaque

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

No momento existe mão de obras suficiente

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

Não existe no momento credito agricola para custeio e inves
timento

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

A comercialização do produto é feito diretamente nas feiras
livres, industrias de sucos e exportados para outros estados Nor
destinos. O preço oscilam entre R\$ 45,00 e R\$ 60,00 a tonelada

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

Nada a registrar.

C4 10 / 94

DATA

COORDENADOR DO GCEA/ _____

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL - GCEA/ S E

PRODUTO AGRÍCOLA: MANDIOCA

MÊS: SETEMBRO/94

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

T. CULTUR - IS	70 %		%		%
COLHEITA	30 %		%		%
	%		%		%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- | | | |
|---|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS | <input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA | <input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS |
| <input type="checkbox"/> ESTIAGEM | <input type="checkbox"/> GRANIZO | <input type="checkbox"/> GEADA |
| <input type="checkbox"/> SECA | <input type="checkbox"/> VENDAVAL | <input type="checkbox"/> OUTRA _____
especifique |

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

NORMAL PARA O PERÍODO

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- | | | |
|----------|----------|----------|
| a) _____ | c) _____ | e) _____ |
| b) _____ | d) _____ | f) _____ |

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

Nada de anormal

3.2

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos a cultura.

- a) PODRIDÃO DA RAIZ c) _____ e) _____
- b) _____ d) _____ f) _____

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

Principalmente na região do Agreste, ocorrem problema podendo afetar a produtividade final do produto.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

Os principais tratos culturais praticados no momento são capinas e amontôas.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

Tendo em vista a fase da colheita, no momento o uso de máquinas e implementos é bastante reduzido.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

A oferta deste insumos é boa, porém os preços avultados limita a demanda.

5.3 CIMENTOS E MUDAS

Informe sobre a disponibilidade, por variedades e suas principais limitantes de demanda (preços, crédito, ausência de distribuição, etc).

Nada há a registrar

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

Os tratos culturais são desenvolvidos pelos trabalhadores braçais, existindo no momento carência, como também por ser uma cultura onde se usa muito a mão de obra familiar.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento de atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas de produção e os fatores limitantes no acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

Por serem elevados os encargos resultantes dos empréstimos para custeios e investimentos, a demanda foi quase reduzida uma vez a grande maioria dos produtores, efetuaram seus plantios com recursos próprios.

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

A comercialização está sendo processada na forma de farinha, com o preço variando entre R\$ 0,20 a R\$0,25 kg de farinha

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o desenvolvimento conjuntural do presente safre.

04 / 10 / 94

DATA

COORDENADOR DO GCEA/



1982

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL - GCEA/ S E

PRODUTO AGRÍCOLA: MILHO MÊS: SETEMBRO/94

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

T. CULTURAIS	95 %	-----	-----	-----
COLHEITA	5 %	-----	-----	-----
-----	-----	-----	-----	-----

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- | | | |
|---|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS | <input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA | <input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS |
| <input type="checkbox"/> ESTIAGEM | <input type="checkbox"/> GRANIZO | <input type="checkbox"/> GEADA |
| <input type="checkbox"/> SECA | <input type="checkbox"/> VENDAVAL | <input type="checkbox"/> OUTRA -----
especifique |

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

Durante o mês as condições climáticas foram normais para a cultura

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- Lagartas
- a) ----- c) ----- e) -----
b) ----- d) ----- f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

O grau de incidência foi diminuto, não correndo grandes problemas para o produto agrícola.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

Nada a informar

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

No momento são efetuados capinas nos plantios mais novos e a viradas das plantas que estão com o produto em termino do ciclo vegetativo

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

No momento o estoque desses bens, não atende como fator limitante, tendo em vista o adiantado estágio vegetativo da cultura, portanto atualmente a demanda é bastante reduzido.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

A oferta dos insumos é excelente, porém os preços são avultados, limitam a sua demanda.

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

No mês nada há a registrar

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

A mão de obra no momento, mantém o equilíbrio entre a oferta e a procura.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

As linhas de crédito existentes não estimula procura e o que reflete na produtividade existem portanto, recursos, porém as elevadas taxas de juros e correção inibem a demanda.

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

Tendo em vista o produto não está totalmente na fase de colheita, a comercialização se processa em pequena escala, a preço que oscilam entre R\$ 7,00 a R\$ 9,00 a saca de 50 kg

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

Existem preocupação com os plantios efetuados fora da época; caso não continuem as chuvas poderão ocorrer algumas perdas

04/10/94

DATA

COORDENADOR DO GCEA/ _____

GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA
LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - LSPA

BA

B A H I A
RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS

SETEMBRO/94

FEIJÃO 2ª SAFRA

A produção esperada, é inferior 16,46%, atingindo 125559 toneladas em decorrência de redução na área plantada que agora é de 260385 hectares(-7,12%) e na produtividade que passou para 707 Kg/ha (-6,73%). Estes decréscimos, são devidos a novas avaliações efetuadas nas principais regiões produtoras do nordeste do estado, a exemplo de Cipó, Euclides da Cunha e Ribeira do Pombal. A área de sequeiro, ficou assim: 231688 hectares (-7,36%); produção esperada de 125559 toneladas(-16,46%) e rendimento médio esperado de 542 Kg/ha(-9,82%). A área irrigada, subtraída de 1570 hectares, indevidamente informados pela COREA de Santa Maria da Vitória, passa a ser agora, de 28698 hectares, menor 5,19% produção esperada de 58518 toneladas (-5,96%) e rendimento médio esperado de 2039 Kg/ha.

MILHO 2ª SAFRA

A exemplo do feijão, o milho também teve suas estatísticas reduzidas, face novas avaliações efetuadas nas mesmas regiões citadas. A área plantada, passou para 210105 hectares, menor 7,24%; produção esperada de 165292 toneladas (-6,52%) e rendimento de 787 Kg/ha(+0,77%). Os dados do milho sequeiro, são: 204300 hectares de área plantada(-7,44%); produção esperada de 145467 toneladas(-7,37%) e produtividade de 712Kg/ha, igual à informada no mês passado. O milho irrigado, foi ligeiramente superior, tendo como produção esperada, 19825 toneladas(+0,27%), para uma área plantada de 5805 hectares e rendimento médio esperado de 3415 Kg/ha(-0,26%).

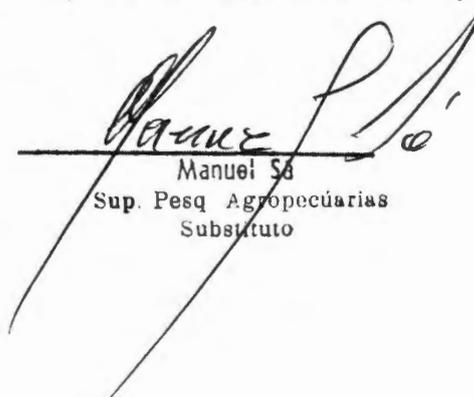
MAMONA

A produção esperada passou para 39329 toneladas, inferior 10,77% por motivo da baixa pluviosidade acontecida nas regiões de Morro do Chapéu e Poções. A área plantada, é de 87357 hectares(+0,10%) e o rendimento médio esperado, caiu para 450Kg/ha(-10,89%).

UVA

A área plantada, é superior 0,21 %, em função de nova avaliação na COREA de Paulo Afonso, sendo agora, a área do estado, avaliada em 1928 hectares. Com uma produtividade de 29216 Kg/ha(-0,01%), a produção esperada, é de 56328 toneladas (+0,20%).

Salvador, 04 de outubro de 1994.



Manuel Sá
Sup. Pesq Agropecuárias
Substituto

FR

DIVISÃO DE PESQUISAS DO IRGE NO PARANÁ
GRUPO COORDENADOR DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS DO PARANÁ
LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Período de Referência: SETEMBRO/94

ALHO (1994)

A principal fase da cultura do alho no decorrer do mês de setembro, é a de colheita, calculando-se que 25 % dos 1.140 hectares plantados no Estado já foram colhidos.

A produção até agora obtida totaliza 1.140 toneladas, colhidas numa área de 285 hectares, com um rendimento médio de 4.000 kg/ha.

O alho colhido no mês de setembro continua apresentando boa qualidade.

A comercialização do produto se processa normalmente, sendo que no período os preços foram cotados com maior frequência entre R\$ 2,00/2,50 o quilo do alho comum, e entre R\$ 3,50/4,00 o quilo do alho nobre.

Os canteiros ainda em andamento passam por diferentes estágios de desenvolvimento.

Nas Regiões Norte e Oeste do Estado, os estágios mais significativos são os de final de formação dos bulbos e maturação das cabeças.

Já na Região Centro Sul, os estágios mais importantes são os de desenvolvimento vegetativo e o de formação dos bulbos.

As possibilidades de produção continuam oscilando em torno de 4.788 toneladas de alho, com o término da colheita previsto para o mês de janeiro/95.

AVEIA - CENTEIO - CEVADA (1994)

No período em estudo, as gramíneas de inverno na sua maior parte ainda atravessam a fase de tratos culturais.

Computando-se todas as informações de campo, referentes ao mês de setembro, tem-se a seguinte situação para cada cultura:

AVEIA

Área plantada	-	60.000 ha.
Produção esperada	-	60.000 t.
Rendimento médio	-	1.000 kg/ha

A falta de chuvas que se verifica em todo o Estado tem prejudicado as lavouras nos diversos estágios de desenvolvimento em que as mesmas se encontram.

As lavouras de aveia atravessam a fase final de tratos culturais, sendo que os principais estágios de desenvolvimento são os de floração e frutificação, com as lavouras mais adiantadas adentrando no estágio de maturação.

As primeiras colheitas já aconteceram e totalizam 10 % da área plantada, tendo produzido 6.000 toneladas, com um rendimento médio de 1.000 kg/ha.

A aveia colhida caracteriza-se como de boa qualidade, com os preços, neste início de safra oscilando entre R\$ 4,50/7,00 a saca de 60 quilos.

As perdas de produção em função da estiagem totalizam 10 % do total inicialmente previsto para o Estado.

CENTEIO

Área plantada	-	572 ha.
Produção prevista	-	720 t.
Rendimento médio esperado	-	1.259 kg/ha.

A cultura do centeio também se ressentiu da falta de chuvas, que proporcionaram até o momento uma quebra na produção inicialmente esperada de 10 %.

Os principais estágios de desenvolvimento da cultura são frutificação (60 %) e maturação (40 %), adentrando na fase de colheita.

As primeiras colheitas já aconteceram na Região de Campo Mourão e totalizam 10 % do total plantado no Estado, tendo proporcionado uma produção de 74 toneladas, com um rendimento médio de 1.300 kg/ha.

O centeio colhido neste início de safra apresenta qualidade variável de regular para boa.

A cotação do centeio neste início de safra tem oscilado com maior frequência entre R\$ 5,00/6,00 a saca de 60 quilos.

CEVADA

Área plantada	-	16.000 ha.
Produção prevista	-	36.000 t.
Rendimento médio esperado	-	2.250 kg/ha.

A exemplo das outras culturas de inverno, a cultura da cevada também se ressentiu dos efeitos da estiagem, tendo proporcionado uma quebra até o final de setembro da ordem de 10 % da produção inicial.

Floração e frutificação são os principais estágios por que passam as lavouras de cevada, com as mais adiantadas adentrando no estágio de maturação.

As primeiras colheitas deverão acontecer no início do próximo mês, devendo se estender até o início do mês de dezembro.

CANA-DE-AÇÚCAR (93/94)

A principal fase da cultura da cana-de-açúcar no mês de setembro é a de colheita, que totaliza no final do período cerca de 75 % dos 215.000 hectares previstos.

Até o momento já foram colhidos 161.250 hectares, que proporcionaram uma produção de 11.287.500 toneladas, com um rendimento médio de 70.000 kg/ha.

O produto que vem sendo colhido continua apresentando boa qualidade.

Os preços pagos aos produtores no mês de setembro foram de R\$ 9,22 a tonelada da cana cortada no campo, e R\$ 11,26 a tonelada da cana na esteira das Usinas e Destilarias.

Os canaviais ainda por colher encontram-se todos em estágios de amadurecimento, prontos para serem colhidos.

A previsão de produção para a safra de 1994 é de 15.050.000 toneladas de cana.

CEBOLA (94/95)

No final do mês de setembro foram totalmente concluídos os trabalhos de transplante de mudas de cebola para o local definitivo, e as informações que chegam das COREAs ratificam a estimativa de área plantada em 6.500 hectares.

Dada a diversidade na época de plantio entre as regiões produtoras, a cultura da cebola atravessa diferentes estágios de desenvolvimento.

Na Região Centro Sul do Estado, onde se concentra mais de 90 % do total plantado, os principais estágios são o de desenvolvimento (85 %) e o de formação dos bulbos (15 %).

Já nas regiões Norte e Oeste do Estado, onde o plantio se realizou mais cedo, os principais estágios de crescimento são os de formação dos bulbos e maturação, adentrando na colheita.

As primeiras colheitas já aconteceram nas Regiões de Jacarezinho e Wenceslau Braz, porém são ainda pouco expressivas e serão con-

sideradas a partir do próximo mês.

As práticas agrícolas mais realizadas no decorrer do mês de setembro foram as capinas no controle das plantas daninhas, bem como, a adubação em cobertura e a aplicação de defensivos no controle preventivo, tanto de pragas como de doenças (trips e mancha púrpura).

A falta de chuvas verificada no período não foram favoráveis ao melhor desenvolvimento das plantas.

A previsão de produção de cebola na safra 94/95 é de 65.000 toneladas do produto.

FEIJÃO DE INVERNO (1994)

No final do mês de setembro foram concluídos os trabalhos de colheita com a cultura do feijão plantado no período compreendido entre os meses de abril e junho, que caracteriza a safrinha de inverno, também conhecida como 3a. safra.

Agregando-se as informações procedentes das COREAS, tem-se para a safra de inverno de 1994, os seguintes dados:

Área colhida	-	13.300 ha.
Área perdida	-	18.700 ha.
Produção obtida	-	4.700 t.
Rendimento médio	-	353 kg/ha.

Tanto a área colhida como a produção obtida definiram-se próximos do prognóstico que estava sendo estabelecido ultimamente para a cultura. Os 18.700 hectares identificados como totalmente perdidos são consequência das geadas que ocorreram nos meses de junho e julho e que afetaram o desempenho da cultura.

O feijão colhido nesta safra, de um modo geral, apresentou qualidade variável de regular para boa, predominando a variedade carioca.

A cotação do feijão no decorrer do mês de setembro oscilou com maior frequência entre R\$ 29,00/32,00 a saca de 60 quilos.

MAMONA (93/94)

A colheita da mamona na safra 93/94 foi totalmente concluída no final do mês de setembro.

De acordo com as indicações procedentes das COREAs, os números finais da safra 93/94 ficaram assim definidos:

Área colhida	-	1.000 ha.
Produção obtida	-	1.250 t.
Rendimento médio	-	1.250 kg/ha.

De posse destes dados, verifica-se que tanto a área colhida como a produção obtida definiram-se próximos do prognóstico feito no início da safra.

A mamona colhida na safra recém concluída, caracterizou-se por apresentar qualidade variável, de regular para boa.

Os preços pagos aos produtores no mês de setembro, oscilaram com maior frequência entre R\$ 0,10/0,20 o quilo da mamona em bagas.

TRIGO (1994)

No decorrer do mês de setembro, tiveram prosseguimento as atividades de colheita com a cultura do trigo, sendo que os trabalhos desenvolveram-se em ritmo bastante intenso, beneficiadas que foram pelas condições de tempo.

Na região Norte do Estado a colheita já está praticamente toda concluída, enquanto que na Região Oeste os trabalhos deverão se estender ainda na 1ª. quinzena do mês de outubro.

Computando-se todas as informações de colheita até agora realizadas, têm-se que 50 % do total previsto, estimado em 620.000 hec-

tares já foram colhidos, com a situação a nível de Estado se comportando da seguinte maneira:

Área colhida	-	310.000	ha.
Produção obtida	-	496.000	t.
Rendimento médio	-	1.600	kg/ha.

A qualidade do trigo que vem sendo colhido é considerada variável, de regular para boa, com a maior parte da produção apresentando pH que tem oscilado entre 80 e 86.

Os preços mais frequentes praticados com os triticultores no mês de setembro, variam entre R\$ 6,50/8,00 a saca de 60 quilos.

Nas Regiões Centro Sul e parte do Sudoeste e Oeste do Estado, as lavouras apresentam um aspecto apenas regular em função da estiagem que tem se verificado, prejudicando o melhor desenvolvimento das lavouras que se encontram principalmente em desenvolvimento vegetativo, floração e frutificação.

A expectativa de produção de trigo para a safra de 1994, considerando-se a produção obtida em cerca de 50 % da área colhida e levando-se em conta o estado geral das lavouras ainda por colher, passa a ser de 1.085.000 toneladas de trigo em grão.

UVA (93/94)

No final do mês de setembro foram concluídos nas Regiões Norte e Oeste do Estado, os trabalhos de colheita da uva temporã, que em termos de Paraná totalizou uma área de 580 hectares, proporcionando uma produção de 5.916 toneladas.

Agregando-se a produção das colheitas temporãs à produção da safra normal, cuja colheita se encerrou ainda no mês de março, têm-se o seguinte termo de encerramento para a cultura da uva na safra 93/94:

Área colhida	-	3.000	ha.
--------------	---	-------	-----

Produção obtida	-	41.916 t.
Rendimento médio	-	13.972 kg/ha.

Tanto a área colhida, como a produção obtida na safra 93/94, definiram-se bem próximos do prognóstico feito inicialmente.

A uva colhida nesta safra caracterizou-se como de boa qualidade.

A cotação do produto, no mês de setembro, se verificou em níveis bem altos, com a maior parte dos negócios sendo fechados numa faixa de preços que oscilaram entre R\$ 0,80/1,40 o quilo.

COORDENADORIA DO GCEA/PR

JM/RGZ DIPEQ/PR-SE 1



1982

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL - GCEA/ P R

PRODUTO AGRÍCOLA: CANA-DE-AÇÚCAR MÊS: SETEMBRO

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

COLHEITA	75%		%		%
MATURACÃO	25%		%		%
	%		%		%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- NORMAIS
- EXCESSO DE CHUVA
- VENTOS FRIOS
- ESTIAGEM
- GRANIZO
- GEADA
- SECA
- VENDAVAL
- OUTRA _____ especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

No mês de SETEMBRO VERIFICOU-SE UMA ESTIAGEM BASTANTE ACENTUADA QUE CERTAMENTE IRÁ AFETAR A CULTURA.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- a) _____ c) _____ e) _____
- b) _____ d) _____ f) _____

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

R\$ 9,22 / TONELADA NO CAMPO

R\$ 11,26 / TONELADA NA ESTEIRA

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

23,09,94

DATA

Jorge Miranda
COORDENADOR GERAL DE PESQUISA I
NAS PESQUISAS AGRÍCOLAS

COORDENADOR DO GCEA/

PR

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL - GCEA/PR

DESCRIÇÃO AGRÍCOLA:

TRIGO

MÊS:

SETEMBRO

FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

COLHEITA	50%	FORTIFIC.	15%		%
SENV. V.	5%	MATURACÃO	20%		%
SEPARAÇÃO	10%		%		%

CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- NORMAIS
- EXCESSO DE CHUVA
- VENTOS FRIOS
- ESTIAGEM
- GRANIZO
- GEADA
- SECA
- VENDAVAL
- OUTRA _____

especifique

Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

No período verificou-se uma acentuada
 estiagem, o que já proporcionou
 quebras para a cultura do trigo.

CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

PRAGAS

1. Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- a) _____
- b) _____
- c) _____
- d) _____
- e) _____
- f) _____

2. Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

a) ----- c) ----- e) -----
b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

RÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas de produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

PREÇOS/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

R\$ 6,50/8,00/50 60 Psilos

OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

23,09,94

DATA

Jorge Miyake
COORDENADOR ESTADUAL DE PESQUISA I
DAS PESQUISAS AGRICOLAS

COORDENADOR DO GCEA/ P R

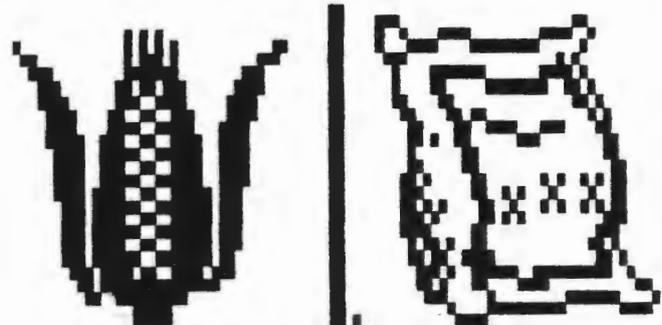


SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E COORDENAÇÃO
FUNDAÇÃO IBGE
DIVISÃO DE PESQUISA DO RIO GRANDE DO SUL
SERVIÇO DE PESQUISA / RS
SUPERVISÃO ESTADUAL DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS

RS



RELATÓRIO
DE
OCORRÊNCIAS



SETEMBRO - 1994

05/10/94

GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICA AGROPECUÁRIA - G C E A / R S

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - L S P A

Fundação I B G E

Divisão de Pesquisa do Rio Grande do Sul

Supervisão Estadual de Pesquisas Agropecuárias - SEAGRO

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola
Relatório de Ocorrências - S E T E M B R O / 94

I - Cultivos de Verão - SAFRA/94

Os dados finais de área, produção e rendimento médio da safra de 1994 foram divulgados no relatório de julho/94 e constam na tabela I do presente relatório, assim como o comparativo entre as produções obtidas nas safras de 1993 e 1994, apresentado na tabela IV.

O primeiro prognóstico de área plantada ou a plantar para a safra/95 será realizado em outubro próximo.

II-Cultivos Temporários de Longa Duração e
Permanentes-SAFRA/94

Os dados de área, produção e rendimento médio desses cultivos são apresentados na tabela II. Para as culturas de abacaxi, maçã e uva são dados finais da safra/94, enquanto que para as culturas de banana, cana-de-açúcar, laranja e mandioca ainda são estimativas da safra/94.

III - Cultivos de Inverno - SAFRA/94

Nesse mês, as estimativas de área, produção e rendimento médio dos cultivos de inverno apresentam variações pouco importantes em relação às divulgadas em julho. Apenas as culturas de colza e linho têm expressivas modificações em seus respectivos dados. Para a lavoura de colza, é verificado um incremento de 719 ha (+ 36,83%), basicamente por novas informações de área nas regiões de Ijuí e Santo Ângelo, acréscimo de 39,82% na produção esperada e 2,20% a maior no rendimento médio, passando a ser estimado em 1.116 kg/ha. A cultura do linho tem aumento de 105 ha em sua área cultivada, sendo 5,47% superior à prevista anteriormente. Ocorre um acréscimo de 6,84% em sua produção esperada, agora estimada em 1.812 toneladas, e o seu rendimento médio é de 895 kg/ha (+ 1,24%). As novas estimativas sobre a cultura do trigo na safra/94 indicam 556.020 ha cultivados, 970.975 toneladas de produção e 1.746 kg/ha de rendimento médio. Apesar da pouca chuva ocorrida durante o mês de setembro, abaixo da média normal para o período, as lavouras de trigo apresentam um desenvolvimento dentro da normalidade, com boas condições sanitárias. As regiões do Alto Uruguai e Noroeste do estado apontam incidência de moléstia (ferrugem) e ataque de praga (pulgão), ambos de pouca intensidade e sob controle. A maior parte das lavouras do estado está em floração e enchimento de grãos.



IBGE

DIVISÃO DE PESQUISA EM MS/DIPEQ-MS.

LSPA - SETEMBRO/94

SAFRA: 93/94

MS

RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS

MILHO - 2.^a SAFRA:

As estimativas de produção obtida e rendimento médio tiveram reduções da ordem de: 0,12% e 0,14%, respectivamente.

As reduções acima foram constatadas pela COREA - Navirai, sendo que a cultura foi atingida pelas geadas do mês de julho quando as lavouras estavam na fase de granação.

A cultura encontra-se com a colheita concluída e o preço médio pago ao produtor está em torno de R\$ 5,40, a saca de 60 Kg.

LARANJA

As estimativas de produção obtida e rendimento médio tiveram acréscimos de 0,07%, em relação as informações anteriores.

Os acréscimos acima também foram constatados no município de Navirai, sendo que após a conclusão da colheita, foi feita uma reavaliação pelos membros da Comissão. Cabe esclarecer que no mês de julho; consta no relatório que estas lavouras foram atingidas pelo cancro cítrico. porém ainda não chegou a causar danos significativos nesta safra.

No município de Navirai a colheita já foi concluída, mas a nível de Estado está na fase de colheita em andamento, devendo prolongar até o final do ano.

José Aparecido de Lima Albuquerque
COORD. EST. DE PESQUISA AGRÍCOLAS

IBGE

Divisão de Pesquisa de Goiás

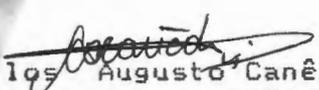
Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/GO

G70

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - LSPA
RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS DO MÊS DE SETEMBRO/94
ESTADO DE GOIÁS
SAFRA 1994

Este mês faz parte do período entressafra, as pequenas alterações nos dados das culturas irrigadas são decorrentes do Levantamento de Campo realizado em agosto último.

Goiânia, 28 de setembro de 1994.


Carlos Augusto Canêdo
Coordenador do GCEA/GO